

Eixo Temático nº 1 - Educação

A contribuição do Núcleo de Apoio ao Estudante (NAPP) na adaptação do estudante do curso de medicina

Autor Principal

Rosimeire Ferreira Mendes¹ – rosimeiremendes@usp.br

Autores

Angela Maria Moreira Abrão²

Nathana Maria Carvalho Lopes¹

Noeli Prestes Padilha Rivas¹

¹ Programa de Pós-Graduação em Educação/FFCLRP/USP; GEPEFOR/DEDIC/USP

² Faculdade de Ciências e Saúde – Dr. Paulo Prata - FACISB

Introdução: As experiências acadêmicas dos estudantes durante o primeiro ano na universidade são importantes para a permanência e sucesso no Ensino Superior. Há significativa diferença de estilos de aprendizagem entre o ensino médio e a vida universitária, influenciando a forma de adaptação desses contextos que podem interferir no processo de aprendizagem do estudante. Especialmente nos anos iniciais, jovens que concluem o ensino médio e ingressam, logo em seguida, em um curso de ensino superior, sofrem impactos que vão além da profissionalização, pois este ingresso é marcado por inúmeros desafios, tanto pela adaptação ao curso de graduação, quanto pela transição entre a adolescência e a vida adulta. Dentre as situações vivenciadas de adaptação nesse novo meio social, destacam-se: convívio com novas pessoas, metodologia e conteúdos diferenciados; estrutura da Instituição de Ensino Superior (IES) e responsabilidades pessoais e acadêmicas. Diante dessas situações a serem enfrentadas, ajustar-se à universidade implica, assim, integrar-se socialmente com as pessoas desse novo contexto, participando de atividades sociais e desenvolvendo relações interpessoais satisfatórias. Sendo assim, algumas IES possuem serviços de apoio e integração ao estudante nas IES, ou seja, promovem intervenções que visam o desenvolvimento do estudante universitário, disponibilizando aos ingressantes recursos que auxiliem sua integração e aprendizagem. O auxílio psicopedagógico de atendimento ao estudante se fundamenta na Psicopedagogia (ramo da Psicologia inserida no Brasil na década de 70) e tem se constituído como relevante campo de atuação, estudos e pesquisas sobre o processo de aprendizagem e suas dimensões. O trabalho psicopedagógico se apresenta em duas modalidades de intervenção: a dimensão clínica, voltando-se para o atendimento individual (sujeito x objeto de conhecimento) e a dimensão institucional, focalizando a instituição, seja escola, hospital, empresa, indústria, enquanto espaço físico e psíquico da aprendizagem. No ensejo de contribuir para a integração e adaptação de seus estudantes, a Faculdade de Ciências e Saúde de Barretos – Dr. Paulo Prata - FACISB, criou o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPP), em 2012, de cunho multidisciplinar, com o objetivo de atender e orientar os estudantes no que tange à superação de dificuldades no processo de aprendizagem, no campo do relacionamento interpessoal e distúrbios comportamentais e cognitivos que afetam seu desempenho acadêmico, bem como oferecer apoio didático-pedagógico aos docentes. **Objetivo:** Este trabalho tem por objetivo analisar as ações realizadas pelo NAPP/FACISB, no período de 2012 a 2016, aos estudantes do curso de Medicina, como forma de auxílio em sua adaptação. **Materiais e Métodos:** Trata-se de pesquisa qualitativa, exploratória, fundamentada na análise documental. Resultados: Verificou-se a que o NAPP vem oferecendo uma diversidade de atividades com um número expressivo de participação. Todas as atividades visam contribuir para a adaptação, permanência e progresso do estudante, tais como: Programa de Recepção e Integração

de Ingressos, Atendimentos Psicopedagógicos, Programa de Nivelamento, Programa de Monitoria, Análise das Solicitações de Transferências e Apoio às Necessidades Educacionais Especiais, sendo atendidos nesse período 2.828 estudantes. **Conclusão:** Constatou-se que a maioria das ações desenvolvidas pelo NAPP se configura no auxílio ao estudante para o enfrentamento das situações de fragilidades (adaptação ao curso, à cidade e reconstrução do convívio social). Porém, outros fatores, alheios à adaptação interferem na vida do estudante, tais como a questão financeira (não ser contemplado com o FIES- Financiamento Estudantil), sua classificação (chamamento tardio pelo SISU- Sistema de Seleção Unificada) em Instituição de Ensino próxima a sua cidade de origem, o que acarreta solicitação de transferência ou “trancamento” de matrícula na instituição de origem. Ressalta-se ainda que o NAPP tem sido um espaço importante de acolhimento e orientação a este estudante em sua formação pessoal e profissional.

Palavras-chave: Ensino superior. Curso de medicina. Apoio ao estudante. Aluno ingressante. Núcleo de Apoio ao Estudante.